

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Sessão descontraída de “Que Grande Estrondo”

01 outubro 2022 – 16H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia,

reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em acessocultura.org.

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a primeira da imagem) tem uma rampa de acesso.

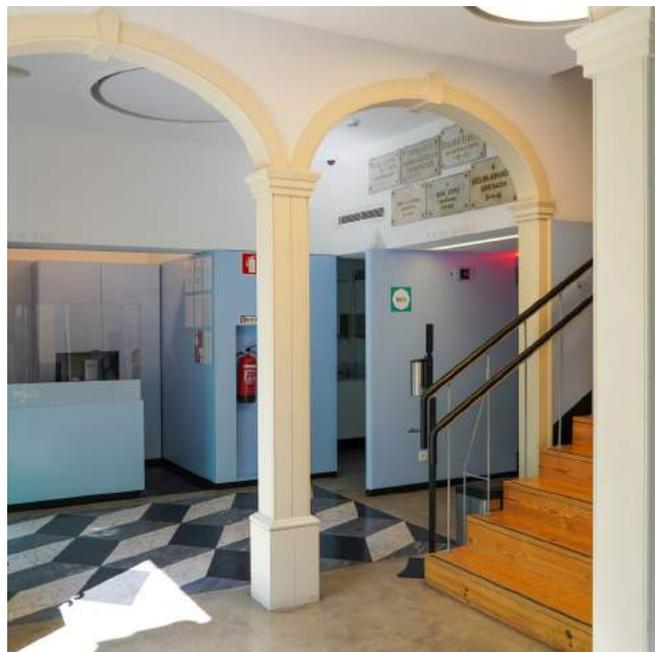
Para entrares basta que abras as portas de vidro se tiverem fechadas.

Bem vindo!



Passando a porta de entrada, estamos no *foyer*.

Está quase a começar...



Compramos o bilhete na Bilheteira.

Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA, estão no *foyer* para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas.



À nossa frente, temos as escadas de acesso ao Entrepiso. De cada lado das escadas estão as portas que nos dão acesso à Sala de Espetáculos.

Os assistentes de sala ajudam-nos a chegar ao nosso lugar..



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.

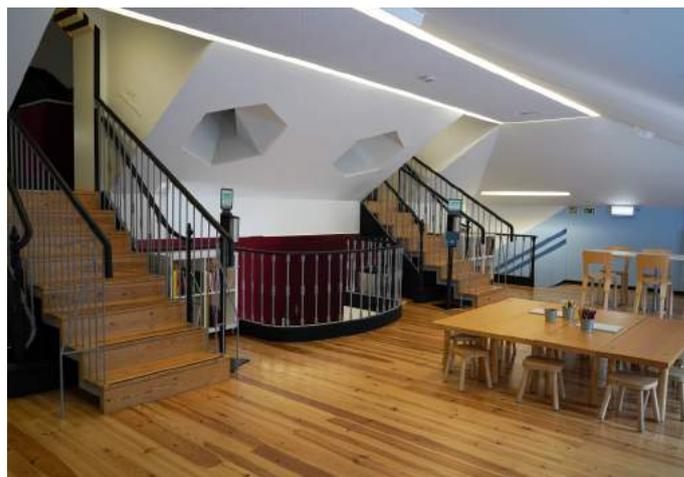


Esta é a sala. Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

Não vamos tirar fotografias, nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha. Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.

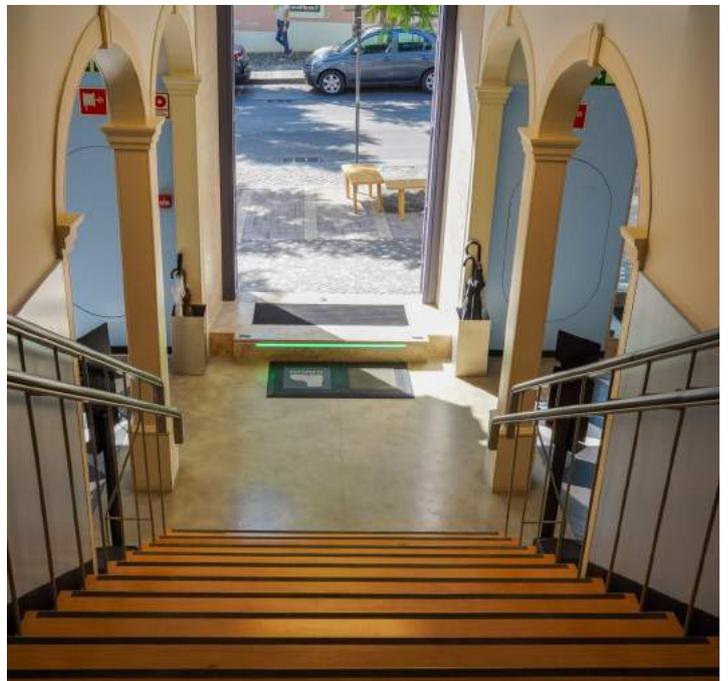


Vista do palco, a sala é assim.
Se houver alguma emergência,
devemos seguir as indicações dadas pelos
Assistentes de Sala,
pela Segurança e pela sinalética



No fim do espetáculo,
batemos palmas em sinal de agradecimento
e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas
e podemos dar a mão
a quem nos acompanha .



Por último, saímos do teatro
e podemos dizer que
já fomos ao LU.CA
Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver **Que Grande Estrondo**
de João fazenda

Como é o mundo a partir do lugar do outro?

Numa manhã de um dia igual a tantos outros, o Pato Elias e o Dinossauro Rex correm pela rua por razões diferentes: o Pato está atrasado e o Dinossauro persegue um coelho para o assustar. Correm tão rápido que não dão um pelo outro e chocam numa esquina, com grande estrondo.

Ninguém se magoa e seguem as suas vidas, mas depois desse choque, tudo nesse dia vai ser diferente. Ambos vão descobrir que afinal as coisas não são sempre como parecem e como às vezes é preciso mudar de lugar para perceber melhor o que nos rodeia. E também que certos problemas se resolvem cantando a uma só voz.

Olá, eu sou o João Fazenda que cria e desenha as personagens do espetáculo.

Durante o espetáculo, vou estar no fundo da sala na minha mesa onde tenho um projetor para projetar no ecrã no palco as personagens desta história.

E eu sou o Bruno Humberto o narrador,
o Actor que te irá contar a história.

vou estar no palco e enquanto te conto a história, vou interagir com os desenhos que estão a ser projetados e que o João na sua mesa vai movimentando.



e eu sou o Philippe Lenzini o músico responsável pelos sons e música do espetáculo.

E também vou estar no palco durante todo o espetáculo.



Quando entramos na sala, no palco está uma tela com fundo azul e um recorte a negro. À direita do palco estão computadores, uma viola e uma cadeira onde fica o Philippe.

Há luz nos corredores da sala. Na última fila da plateia está uma mesa, onde estará o João, com vários materiais e um foco de luz. Por cima está um retroprojektor.

Hoje a sala faz lembrar uma sala de cinema.



As luzes do corredor apagam, agora só vê a tela, o Philippe já está sentado na cadeira. A música começa, ouvimos o som de pássaros e o som da viola. Os recortes agora projetados na tela são cor de laranja, mas às vezes são vermelhos e verdes.

O Bruno, que irá contar-nos a história também já está no palco. .



A Música, ajuda a contar a história e às vezes fica mais intensa e rápida,

Os desenhos-recortes na tela começam a movimentar-se (é o João na mesa que está lá atrás, que os faz movimentar).

O Bruno vai contando o que está a acontecer.



A certa altura o Bruno faz um som forte e alto, é um Rugido! Não te assustes, faz parte da história.

A música às vezes fica mais rápida, e a certa altura dá-se um grande Estrondo (som forte), na tela a imagem dos personagens desta história, deram um grande encontrão!

Mais à frente voltarás a ouvir este grande estrondo, prepara-te...



A música pára e ouves gargalhadas porque será?

Na tela a história está a ser contada com várias cores e recortes.

O Bruno volta a rugir, já sabes o porquê, e por isso não tens medo.



O Bruno, o nosso narrador, continua a contar-nos a história, e a música como a história, fica um pouco mais agitada e rápida.

Quando a música pára, um novo estrondo e mais um rugido.

A música volta, às vezes com sons sintetizados e repetitivos...



Neste momento da história, a voz do Bruno fica mais profunda, mais grave e misteriosa, e faz alguns sons estranhos.

A cor dominante agora é o vermelho e ouves o som de um telintar que contribui para o ambiente misterioso.



Agora, ouves o som de vários instrumentos a afinar, também se ouvem vozes...

Que irá acontecer?



Por momentos o palco e a tela ficam escuros... algo vai começar

ouves vários instrumentos e vozes que cantam em coro.

Também o Bruno agora fala mais alto ouves o som de palmas, parece que terminou...

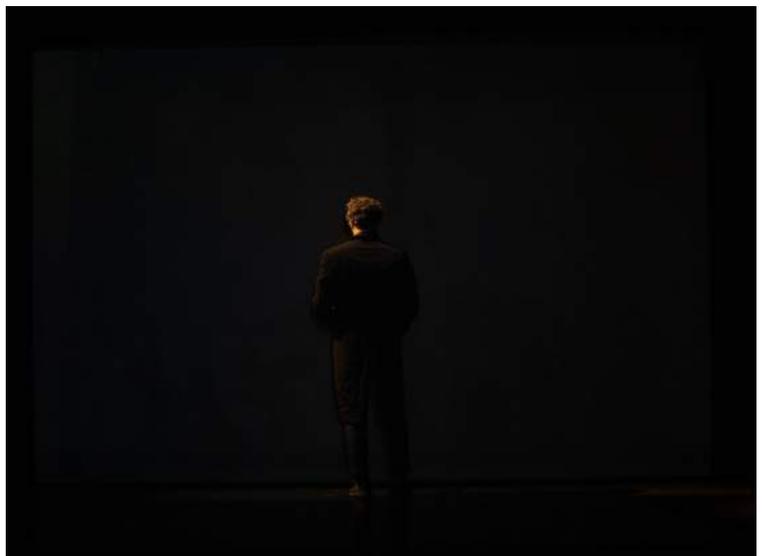


O Bruno volta a fazer o som do Rugido, e agora já sabes bem porquê!

A luz apaga e por um momento ficamos no escuro para logo depois, acederem as luzes dos corredores, terminou.

E agora sim, é o fim!

E todos batemos palmas.



Ficha artística:

Criação João Fazenda

Interpretação João Fazenda e Bruno Humberto

Música Philippe Lenzini

Coprodução LU.CA – Teatro Luís de Camões

História Visual revista pelo Dr. Ivo Serra

Fotografia de Alípio Padilha e José Frade

Esperamos que tenham gostado da visita.

